

“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade não sente esta sede.”

Carlos Drummond de Andrade

Livro é cultura, e cultura tem benefício

A leitura é uma atividade das mais prazerosas. E, como bem cultural, o acesso aos livros é direito de todos os cidadãos. Mas é preciso fazer valer esse direito. A lei 8.313, mais conhecida como Lei Rouanet, proporciona a movimentação de recursos para incentivar a difusão da literatura no Brasil, estimulando a parceria Estado/iniciativa privada/ produtor cultural. Podem ser financiados projetos como o de edição de livros, modernização de acervos e promoção de feiras de livros e bienais – eventos fundamentais para difundir a literatura, despertar o hábito da leitura e fomentar o setor livreiro do Brasil. O benefício fiscal para patroci-

nadores ou doadores é de até 4% do Imposto de Renda devido, no caso de pessoa jurídica; e de até 6%, no caso de pessoa física.

Você sabia?

Segundo estimativas do Ministério da Cultura, o livro e a leitura movimentaram, através da Lei Rouanet, 33 milhões de reais no ano 2000. Seis anos depois, esse valor saltou para 90 milhões de reais. A esperança é que esse processo de expansão não cesse, e que seja refletido também no índice de leitura dos brasileiros, muito aquém do desejado.

EM JUÍZO

Dito e feito

Um advogado e um médico conversavam animadamente em uma festa. De repente, um dos convidados aproxima-se do médico e lhe pede um conselho:

– Que bom te encontrar aqui, doutor. É que eu estou com uma úlcera de matar...

O médico recomenda um remédio e, depois de despedir-se do “paciente”, queixa-se com o amigo advogado:



– Ser médico é dura... Como é que você lida com essas pessoas inconvenientes?

– Ora, é simples. Trato de mandar uma cobrança pela consulta.

Ao chegar no consultório no dia seguinte, satisfeito, o médico manda a secretária enviar a conta ao cliente da noite anterior: 50 reais.

Mas a felicidade do doutor dura pouco. Logo chega a conta do advogado: 100 reais.

SAIBA MAIS



No Brasil pós-ditadura, diante da carência cultural, surgiu um dos mais respeitados projetos de incentivo ao hábito da leitura. Trata-se do *Sempre um Papo* (www.sempreumpapo.com.br), que nesses 21 anos tem promovido a troca de idéias através de conversas entre autores e leitores. Os encontros acontecem em Belo Horizonte, São Paulo, Rio Branco, Porto Velho e Belém, além de três cidades do interior de Minas, quatro do interior do Pará e uma do interior de São Paulo. Graças a um convênio firmado entre a Associação Cultural Sempre um Papo e a TV Câmara, o projeto se transformou também em programa de televisão, com exibição semanal.